

ALÉM DAS ESTRELAS

by

Jefferson Silva Gomes

1 INT. CASA DE PAU-A-PIQUE. MADRUGADA

MARIA dorme coberta em uma cama simples. Sobre um criado-mudo está um despertador, que começa a tocar. Maria acorda devagar, esfregando os olhos e desliga o despertador. Maria se levanta, abre a janela e olha para o céu. Está começando a clarear.

CORTA PARA:

2 INT. COZINHA. MANHÃ

Maria, de banho tomado, cabelos molhados, prepara o café no coador de pano. O galo canta ao fundo.

CORTA PARA:

3 EXT. FACHADA DA CASA. MANHÃ

Maria está saindo, com vários livros nas mãos. Ela tranca a porta. JACINTO vai passando por ela.

JACINTO

Bom dia, Maria.

MARIA

Bom dia, seu Jacinto.

Maria continua andando.

CORTA PARA:

4 EXT. ESTRADA DE CHÃO BATIDO. MANHÃ

Maria anda por uma estrada de chão batido, reta. Um caminhão com alguns bóias-frias passa por ela, levantando poeira. Maria continua andando. Mais a frente, escuta um coro cantando uma música religiosa.

CORO

(cantando)

A treze de maio, na cova da Íria,
no céu aparece a virgem Maria.
Ave, Ave, Ave Maria...

Maria se aproxima. É um enterro. Algumas pessoas estão enterrando um corpo ali mesmo na estrada. Duas mulheres choram. As pessoas continuam cantando. Maria se aproxima. Ela fica olhando os homens enterrarem o corpo.

CORTA PARA:

5 EXT. ESTRADA DE CHÃO BATIDO. MANHÃ

Maria continua andando. Mostrar a notável mudança do sol. Maria ouve um gemido vindo do matagal, na beira da estrada. Maria pára e franze as sobrancelhas, analisando o barulho.

MARIA
(temerosa)
Tem alguém aí?

Ninguém responde. Maria dá um passo e ouve novamente o gemido. Ela para outra vez e, novamente faz uma expressão desconfiada.

MARIA
(receosa)
Tem alguém aí precisando de ajuda?

Ela ouve outro gemido como resposta. Maria entra matagal adentro. Ela anda um bom pedaço e vê um homem nu, deitado em posição fetal, tremendo e gemendo. Maria deixa os livros caírem e se aproxima correndo do rapaz.

MARIA
(assustada)
Meu Deus!... Você está bem?

O homem continua tremendo e gemendo, de olhos fechados. Maria coloca a mão em sua cabeça, de modo a testar sua temperatura.

MARIA
(ainda assustada e confusa)
Você está queimando... Eu não posso te deixar aqui desse jeito... Eu vou até a estrada procurar por ajuda. Vou te levar pra um hospital.

Maria se levanta para ir até a estrada. O homem segura firme em sua perna. Ela olha assustada para ele. Ele a está olhando com os olhos arregalados.

HOMEM
(também assustado, ofegante)
Hospital não. Me leva pra um lugar seguro... Por favor!

Maria e o homem ficam se olhando. Ela, como se pensasse no pedido dele e ele, implorando com o olhar.

CORTA PARA:

6 INT. CABANA ABANDONADA. MANHÃ

Maria e o homem entram. Ele está meio cambaleante. E entra apoiado nos ombros dela. Ela vai fazendo força para ajudá-lo. Nunca o olha, sempre com o olhar desviado pra outro lado.

MARIA
(guiando-o)
Isso... Devagar.

O homem se senta em um colchonete furado.

HOMEM
Obrigado!

MARIA
(tímida, desviando o olhar)
De nada!

O homem fica olhando para ela, estranhando sua atitude.

HOMEM
Por que você não olha pra mim?

MARIA
Porque você está nu. Eu não tenho o costume de ficar vendo homens nus por aí.

HOMEM
(encabulado, tentando se cobrir)
Desculpe... Eu não havia notado.

MARIA
(apontando, sem se virar)
Aí perto deve ter um lençol. É melhor se cobrir.

Ele fica procurando o lençol, acha e se cobre da cintura pra baixo com ele.

HOMEM
Pronto, pode se virar.

Maria se vira meio devagar, desconfiada.

MARIA
Essa cabana era de um heremita. Depois que ele morreu ficou sendo de todo mundo. Minha mãe me trazia aqui quando meu pai bebia.

HOMEM
(maravilhado)
Eu não acredito que estou olhando pra você!

(CONTINUED)

MARIA

Então, quem é você? O que aconteceu? Como veio parar aqui?

HOMEM

(sorrindo)

Você pergunta demais!

MARIA

Não acha que eu mereço saber quem eu estou ajudando?

HOMEM

Tem razão... Mas é uma história muito complicada. Além do mais, eu já achei o que vim procurar.

MARIA

E o que veio procurar?

Ele fica calado, olhando-a profundamente. Ela fica nitidamente constrangida.

HOMEM

Eu vim procurar você!

MARIA

(confusa)

Eu?

HOMEM

Sabe quando você vai pra janela durante a noite, apóia os cotovelos no batente e fica durante horas olhando as estrelas?

Maria fica olhando, confusa, analisando as palavras dele.

HOMEM

Quando você faz isso, eu finjo que você tá olhando pra mim.

MARIA

(ainda confusa)

Quem é você? De onde você veio?

HOMEM

Eu vim de longe... De tão longe que sua mente não consegue alcançar. De um lugar além de tudo que é conhecido por aqui. Mas de lá, de toda essa distância, eu pude enxergar o brilho do seu olhar.

MARIA

Eu não entendo nada do que você diz.

HOMEM

Um dia você vai entender... Nesse dia, todo mundo vai estar olhando pra cima. E eu já não vou mais estar aqui.

Maria sorri. Está achando tudo muito doido. O homem sorri também. Ele coloca a mão na barriga.

MARIA

O quê? Tá com fome?

O homem concorda com a cabeça.

MARIA

Eu vou trazer alguma coisa pra você comer. Aliás, vou trazer alguma coisa pra você vestir também. Espera aqui.

Maria se levanta e se prepara pra sair. Ela chega perto da porta e se vira.

MARIA

Você ainda não me disse o seu nome.

HOMEM

Pode me chamar de José.

MARIA

(sorrindo)

Me espera aqui, José.

Maria sai.

CORTA PARA:

7

EXT. FACHADA DE LOJAS DE ROUPA. DIA

Maria anda nas lojas e olha algumas peças de roupas masculinas. Ela olha para as roupas e as segura. Faz o mesmo em um loja de sapatos. Segura o sapato e analisa o tamanho.

CORTA PARA:

8

INT. CABANA ABANDONADA. DIA

José está comendo vorazmente o pão e o leite que Maria levou. Ele já está vestido. Maria o observa sorrindo. José percebe que ela o olha.

JOSÉ

Desculpa, é que faz muito tempo que eu não como nada.

MARIA

Pode comer à vontade... Sabe, você assim vestido, até que fica bem bonito.

José sorri.

JOSÉ

Sem roupa eu sou feio?

MARIA

(sorri)

Eu não olhei.

José para de comer e fica olhando profundamente pra Maria. Ela fica encabulada.

JOSÉ

Eu esperei tanto tempo pra ficar assim perto de você... Eu te conheço tanto que eu achei que você também me conhecia e estaria esperando por mim.

MARIA

Mas eu não conheço.

JOSÉ

Eu sei... Eu sei. Eu não peço nada e agradeço o que fez por mim. Mas meu tempo é contado.

MARIA

Seu tempo é contado? Então vem comigo.

JOSÉ

Aonde?

MARIA

Ver o que eu vejo.

Maria levanta e sai correndo. José sai correndo atrás.

CORTA PARA:

9 EXT. TERRENO A CÉU ABERTO. NOITE

José e Maria estão deitados no chão, olhando para o céu, eles estão com a cabeça de um encostada na do outro e de mãos dadas.

MARIA

Aqui é o melhor lugar pra ver as estrelas. Porque não tem luz artificial pra ofuscar o brilho delas.

JOSÉ

Agora eu entendo por que você olha tanto para o céu. É lindo.

José se vira e olha para Maria.

JOSÉ

Só não mais belo que você.

Maria fica sem graça. José aproxima seu rosto do dela e a beija. Ela retribui o beijo.

MARIA

Eu não sei o que eu estou fazendo. Talvez você esteja me deixando louca.

José beija Maria outra vez.

CORTA PARA:

10 INT. CABANA ABANDONADA. MADRUGADA

José e Maria estão deitados lado a lado no chão da cabana. Maria está dormindo. José está acordado, olhando para ela e chorando discretamente.

CORTA PARA:

11 INT. CABANA ABANDONADA. DIA

Maria está deitada sozinha no chão da cabana. Ela acorda devagar. É possível ouvir o barulho do vento forte. Maria olha para o lado.

MARIA

(chamando)

José?

Maria vê as roupas de José jogadas no chão. Ela escuta o barulho do vento e alguns gritos e comentários de crianças e de outras pessoas. Maria se levanta e vai até a porta da cabana.

CORTA PARA:

12 EXT. CABANA ABANDONADA. DIA

Maria sai da cabana e vê mulheres, homens e crianças olhando para cima, apontando e comentando. O vento está forte e o céu nublado, folhas secas voam entre as pessoas, elas seguram os cabelos, as roupas. Maria olha para cima e vê uma estrela brilhante. Ela muda a expressão.

JOSÉ O.S.

(flashback)

Um dia você vai entender... Nesse dia, todo mundo vai estar olhando pra cima. E eu já não vou mais estar aqui.

Maria começa a ficar com os olhos cheios de lágrimas. Ela corre para dentro da cabana. As outras pessoas continuam olhando para a estrela e comentando.

CORTA PARA:

13 INT. CABANA ABANDONADA. DIA

Maria chora forte e abraça a roupa de José. Ela sente alguma coisa no bolso da calça e tira de lá um pedaço de papel. Maria começa a ler. Nós ouvimos a voz de José lendo a carta.

JOSÉ O.S.

Quando você estiver lendo essa carta, talvez tenha entendido o que aconteceu, quem eu sou e por que não podemos ficar juntos. A mim foi concedido o direito de ficar um dia inteiro ao seu lado. Esse dia foi o mais feliz e importante de toda a minha existência. Espero que possa me perdoar. Eu não sei se quando você olhar novamente as estrelas, vai estar procurando por mim, mas quero que tenha a certeza que quando olhar, eu estarei olhando pra você. Completamente seu, José.

Maria chora abraçada à carta.

CORTA PARA:

14 INT. CASA DE PAU-A-PIQUE. MADRUGADA

Maria está deitada, sob os lençóis. Ela está acordada. Maria se levanta, abre a porta, sai e olha para o céu. Ela sorri. A câmera abre. Vemos uma barriga de grávida, Maria passa a mão.

MARIA

Você sempre vai estar comigo...
Sempre!

Abre a imagem completamente.

FADE OUT.